

243

**INTERAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS COM CULTURAS ORGANOTÍPICAS DE HIPOCAMPO DE RATOS.** *Patrícia Bencke Grudzinski, Ana Paula Horn, Rudimar Luís Frozza, Daniéli Gerhardt, Mariana Maier, Fabrício Simão, Pedro Chagastelles, Guido Lenz, Nance Beyer Nardi, Christianne Gazzana Salbego (orient.) (UFRGS).*

As células tronco mesenquimais (CTMs) são obtidas de diferentes tecidos e apresentam uma esperança na cura de doenças como Alzheimer, Parkinson e isquemia cerebral. Apesar da atual utilização na clínica, a interação de CTMs com o tecido nervoso e a sua influência nas células neuronais ainda não são conhecidas. O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito do meio condicionado pelas CTMs sobre fatias de tecido nervoso. As CTMs foram obtidas de medula óssea e pulmão de ratos Wistar e camundongos B16C57 e cultivadas em H-DMEM 10% SFB, sendo utilizadas entre a 10ª e a 25ª passagens. As culturas organotípicas foram obtidas a partir de hipocampos de ratos e cultivadas sobre membranas específicas durante 14 dias em MEM com 25% de soro equino. No 14º dia as membranas contendo o tecido foram colocadas sobre CTMs de pulmão ou medula óssea em semi-confluência, assim como sobre outros tipos celulares (glioma U87, carcinoma H647 e linhagem HEK293) usados como controles, ficando dessa forma em contato com o meio condicionado por essas células durante 24 horas. Foi testado também o efeito da diluição (1:1) e do aquecimento do meio condicionado. O iodeto de propídeo (IP) foi utilizado como indicador de morte celular. O contato das fatias hipocampais com o meio condicionado pelas CTMs (medula óssea e pulmão) apresentou-se deletério para algumas células do hipocampo. Quando o meio condicionado pelas CTMs foi fervido ou diluído na proporção 1:1 observamos uma diminuição do seu efeito tóxico, sugerindo que o fator responsável pela morte possa ser peptídico. O contato das fatias hipocampais com o meio condicionado por outras linhagens celulares não induziu morte celular. Nossos resultados sugerem que a toxicidade observada é específica para as CTMs e parece não ser espécie específica.